

## EDITORIAL

### “SÉTIMO OLHAR”

Sejam todos bem-vindos a 7ª edição da Revista *Observatorium*!

É com um prazer inenarrável que convidamos todos a participarem de mais um ciclo da *Observatorium*. Dessa vez, nosso mirante focalizará as discussões acerca da urbanidade em consonância aos debates ambientais. Também será possível mirar a identidade cultural, indagar sobre educação e nos ater à importância da saúde pública.

Iniciamos nossas reflexões instigados pelos aspectos da violência urbana e sua espacialização na cidade de Serrinha (BA). Não menos importante, evocamos as atividades do garimpo, da mineração e da agricultura mecanizada para uma leitura das atividades impactantes no Cerrado, além de nos depararmos com a importância, no âmbito da Saúde Pública, das manifestações de *hanseníase* na cidade de Uberlândia (MG).

Também nesse escopo, nos debruçamos nas reflexões sobre a metodologia de regionalização para a cidade de Patos de Minas (MG), e retomamos – ou retilhamos – os princípios e as estratégias de Geoconservação. Nesse caminhar de nossos olhares atentos, não omitimos, no entanto, a importância da Geografia Cultural e seus aspectos para a legitimação de identidades regionais, findando mais um bloco por meio da perspectiva etnográfica de esclarecimento dos elementos cotidianos de uma comunidade quilombola.

A preocupação com o meio ambiente ressurge com a leitura voltada para o descarte de óleos lubrificantes na cidade de Ituiutaba (MG), perpassa pela proposta de corredor ecológico na cidade de Uberlândia (MG), e permite expandir as discussões para a valorosa área da Educação, enfatizando concepções teóricas para a formação do Professor de Geografia. Nossa diversidade também se estende aos relatos de experiência que enfatizam trabalhos desenvolvidos no ambiente educacional, e finalizamos com uma resenha os resgates da identidade e cultura de São Marcos do Sertão Goiano.

Para finalizar, o PET Geografia vos apresenta a entrevista com a Prof.<sup>a</sup> Maria Encarnação Beltrão Spósito (Unesp/ Presidente Prudente), aproveitando-se de sua sapiência no momento em que visitou este mirante, enriquecendo-nos com abordagens de sua vida e trajetória acadêmica e profissional.

Dessa forma, esperamos que este número da *Observatorium* promova novos olhares, suscitando novos questionamentos e reflexões na Geografia brasileira.

Thaís Salgado Silva

**PET Geografia – Universidade Federal de Uberlândia**